

Economia

AEROPORTO DE VITÓRIA

Torre de 16 milhões nunca foi usada

Nova estrutura usada para controlar o tráfego aéreo na capital já foi concluída em 2013, mas está parada por atrasos em aval de liberação

Karolina Lopes

Entregue em 2013 a um custo de mais de R\$ 16 milhões, a nova torre do aeroporto Eurico de Aguiar Salles, em Vitória, ainda não foi usada para controlar o tráfego aéreo no terminal.

A Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) confirmou, por meio de nota, que as obras da nova torre de controle já foram concluídas, embora sua utilização ainda esteja travada por questões burocráticas.

O órgão informou que ainda são necessárias inspeções técnicas e aval do Corpo de Bombeiros sobre a segurança das instalações, para a liberação do funcionamento e ocupação da torre de controle.

“A Infraero iniciou as tratativas para migração dos sistemas de na-

vegação aérea e liberação das instalações para utilização dos controladores”, diz a nota, embora ainda não haja data determinada para que a torre seja operacionalizada.

Ainda segundo a nota, a Infraero está “em procedimento de aprovação final junto ao Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea), responsável pelas avaliações dos sistemas de tráfego, e junto ao Corpo de Bombeiros”. Enquanto isso, a atual torre de controle tem atendido às operações do aeroporto.

OBRAS

A Infraero ressaltou ainda que a construção da nova torre de controle e da nova seção de combate a incêndios não faz parte das obras paralisadas desde 2008 no terminal de passageiros, que incluem a construção do pátio de aeronaves e da pista de pouso e decolagem.

“Este empreendimento (obras no terminal de passageiros), por sinal, foi objeto de auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU), cujos apontamentos foram todos seguidos pela Infraero”, diz a nota.

O resultado da auditoria do TCU foi a realização de uma nova licitação em novembro de 2014, homo-

logada em janeiro deste ano, tendo o consórcio JL Construções como vencedor do processo.

De acordo com a Infraero, o contrato foi assinado em 23 de fevereiro deste ano e, para a assinatura da ordem de serviço e início dos trabalhos, o órgão aguarda liberação de recursos do governo federal.

Desde 2004, quando foi anunciada a modernização do aeroporto pelo então presidente Lula — para a qual seria necessária a construção de uma nova torre —, as licitações da Infraero somam R\$ 1 bilhão, mas não saíram do papel, pois o Tribunal de Contas da União (TCU) identificou superfaturamento e paralisou as obras.

OS NÚMEROS

2013

foi o ano de conclusão da nova torre de controle do tráfego aéreo do aeroporto de Vitória

2004

foi anunciada modernização



TORRE já está pronta para receber controladores de voos há dois anos

SAIBA MAIS

Infraero não tem previsão de data

Nova torre de controle

> EM 2004, foi anunciada pelo então presidente Lula a modernização do aeroporto de Vitória, para a qual seria necessária a construção de uma nova torre de controle do tráfego aéreo no terminal capixaba.

> A NOVA TORRE DE CONTROLE foi concluída em 2013, com investimentos da ordem de R\$ 16 milhões.

> NO ENTANTO, a estrutura nunca foi usada e não há, ainda, data programada para o início de sua operacionalização.

> A INFRAERO informou, por meio de nota, que ainda são necessárias inspeções técnicas e aval do Corpo de Bombeiros sobre a segurança das instalações, para então conceder a liberação do funcionamento e ocupação da torre pelos controladores de voos.

Reformas no aeroporto

> AS CONSTRUÇÕES tanto da nova torre de controle quanto da nova seção

de combate a incêndios não fazem parte das obras do novo terminal de passageiros, paralisadas desde 2008, após auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) identificar superfaturamento.

> NESSAS OBRAS está incluída a construção do pátio de aeronaves e a pista de pouso e decolagem.

> O RESULTADO de auditoria do TCU foi a realização de uma nova licitação, cuja abertura ocorreu em novembro de 2014 e homologação em janeiro deste ano, sendo o vencedor do processo o consórcio JL Construções.

> O CONTRATO com o vencedor da licitação foi assinado em 23 de fevereiro deste ano e, para assinatura da ordem de serviço e início dos trabalhos, a Infraero informou que aguarda somente a liberação de recursos do governo federal.

Fonte: Infraero.

RODRIGO GAVINI - 06/09/2012



AVIÃO no aeroporto de Vitória: construção de novo pátio e nova pista



COMUNICADO DE RECALL

Aos proprietários dos veículos da marca Renault

Marca	Modelos	Chassis envolvidos
Renault	NOVO SANDERO E NOVO LOGAN Motor 1.0 com ar-condicionado	NOVO SANDERO EJ776649 a FJ703048 NOVO LOGAN EJ218750 a FJ698928



Fabricados entre
1/10/2013 e 10/11/2014

SAC Renault: 0800 055 5615
www.renault.com.br

Data do início do atendimento: 5/5/2015, com prazo indeterminado.

Locais de atendimento e agendamento do serviço: Rede de Concessionárias RENAULT, que consta no site www.renault.com.br.

Componente(s) envolvido(s): tubo de combustível.

Razões técnicas: a montagem incorreta do tubo de combustível pode permitir o contato com a mangueira do ar-condicionado e causar danos no item envolvido.

Risco: perfuração do tubo de combustível com possibilidade de incêndio no compartimento do motor, que, em casos extremos, poderá ocasionar danos materiais e/ou lesões graves aos ocupantes.

Solução: aplicação de componente de fixação no tubo de combustível e/ou substituição do mesmo, se necessário.

Duração média de atendimento: a solução será aplicada entre 20 e 50 minutos.

Custo: não há qualquer custo ao consumidor.

Para informações adicionais, consulte: Rede de Concessionárias RENAULT ou 0800 055 5615 ou www.renault.com.br.